

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERSPECTIVAS E OBSTÁCULOS NA BUSCA PELA ESCOLARIZAÇÃO

DILONETE ALCÂNTARA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>  
LEANDRO REIS SANTOS<sup>2</sup>  
GÊNESIS GUIMARÃES SOARES<sup>3</sup>

### Resumo

O presente estudo busca compreender os desafios e enfrentamentos dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, com a finalidade de entender os atravessamentos dos estudantes no que diz respeito à educação, no sentido de buscar informações que possam servir de base para a pesquisa, que visa avaliar quais são os principais desafios, com foco em como este público lida com os enfrentamentos decorrentes da estadia nesta modalidade de ensino. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um direito garantido por lei no Brasil e, a fim de responder questões como essas, que a pesquisa se propõe. Dito isso, entender os desafios e enfrentamentos, perspectivas e possibilidades, as novas informações que serão agregadas aos conhecimentos e experiências vivenciadas por esse público que faz parte da educação básica brasileira, onde mesmo com o avanço de políticas públicas, ainda encontram diversos obstáculos e com isso há ainda uma grande evasão das salas de aula por falta de motivação, cansaço do trabalho diário, desafios enfrentados que dificultam o acesso e permanência na escola, contribuindo para invisibilização do público.

**Palavras-chave:** Desafios no ensino. Educação de Jovens e Adultos. Escolarização.

### INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que dá direitos a todos os estudantes que não completaram os estudos por diversos fatores, retomando o processo de escolarização, agregando seus conhecimentos e criando condições para evoluírem em suas vidas. Como discorre Tamarozzi e Costa (2009), quando se fala em EJA, referem-se a um sujeito específico, onde sua caracterização e especificidades estabelecem o jeito de pensar a sua educação. São valores, culturas, memórias, frustrações que não se dissociam da sala de aula, mas agregam as práticas pedagógicas e criam condições de aprendizagem mais fluidas e dinâmicas.

Esta pesquisa busca refletir sobre os desafios e enfrentamentos dos estudantes da EJA, através de uma revisão narrativa de literatura. O processo foi conduzido perpassando pelo histórico da modalidade, até as políticas públicas, os desafios e enfrentamentos, possibilidades

<sup>1</sup> Pedagoga, Graduada em Psicologia, Especialista em Psicopedagogia e Neuropsicopedagogia.

<sup>2</sup> Pedagogo, Graduando em Psicologia, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada.

<sup>3</sup> Mestre em Educação (PPGED/UESB); Docente no Curso de Psicologia - Centro Universitário de Excelência. genesis.soares@ftc.edu.br.

e perspectivas da EJA. A análise do conteúdo partiu da organização e estruturação das ideias dos dados coletados a partir de uma reflexão crítica sobre a temática (Souza, 2023).

A EJA se configura como um verdadeiro desafio que, para além do estabelecimento de documentos, estudos e leis, demanda a consolidação e implementação de políticas públicas para o seu devido enfrentamento (Souza, 2023). Portanto, os estudantes da EJA têm suas singularidades, particularidades próprias, vivências e experiências únicas, desafios constantes, são trabalhadores que deixam seus lares cansados para concluir a escolarização, que pode se encontrar defasada.

Desta forma, surge a necessidade de repensar as políticas educacionais, buscando ações que promovam uma educação mais acessível e inclusiva para o ingresso e permanência dos estudantes na escola, visto que são indivíduos que têm suas próprias experiências de vida e modos diferentes em aprender. Assim, é essencial que esta integração seja sensível à diversidade e às características dos estudantes adultos, atrelada a currículos e metodologias de ensino flexíveis para atender às suas particularidades (Machado; Lages; Santana, 2024).

Nesse sentido, a EJA é de suma relevância para os estudantes da educação brasileira, porque objetiva atender a esta demanda e sanar as dificuldades e desigualdades históricas, direcionando o olhar para as camadas populacionais que, ao longo dos anos, foram excluídas do direito à educação (Souza, 2023).

Este trabalho busca compreender os desafios que os estudantes da EJA enfrentam, destacando os avanços das políticas públicas no setor da modalidade e as perspectivas no âmbito educacional. Portanto, surge a seguinte questão: quais os desafios enfrentados pelos estudantes da EJA? Sabe-se que os desafios e enfrentamentos são diversos para este público, como o acesso à permanência na escola; são sujeitos marcados pela vida, pelas experiências e vivências duras, que não concluíram a escolarização e busca caminhos favoráveis para a aprendizagem.

## **A MODALIDADE EJA**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um modelo de ensino que faz parte da Educação Básica, que tem como objetivo principal proporcionar educação para pessoas que não tiveram oportunidade de ingressar no ensino regular. Esta modalidade passou por reformas, em que se pensava na sistematização de uma nova alfabetização, o que deu início ao ensino no período noturno para jovens e adultos. Mais tarde, a educação foi se tornando mais humanizada e com objetivo de transformação social, através da educação cada vez mais diferente.

O Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) se caracterizou como ação principal do governo da década de 70, na área de alfabetização de adultos (Tamarozzi; Costa, 2009). Assim, sua atuação abrangeu todos o Brasil com interesses próprios, reduzindo minimamente a taxa de alfabetização, necessitando de reformas e medidas que ajudasse no processo do analfabetismo.

Mais tarde, com a implementação de programas de alfabetização, como o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), foi possível aproximar a EJA da educação acadêmica e profissional (Tamarozzi; Costa, 2009).

Mais adiante, foi lançado pelo governo brasileiro o Programa Brasil Alfabetizado, cujo objetivo foi combater o analfabetismo, integrando esforços de diferentes setores da sociedade para promover a alfabetização de jovens e adultos (Tamarozzi; Costa, 2009). Desde então, as discussões acerca do assunto começaram a gerar peso, criando espaços para a EJA. Os rotulados como excluídos ou marginalizados passam a ocupar espaços nas políticas públicas educacionais e na sociedade.

Com algumas conquistas das legislações e avanços nas políticas públicas, como direito e garantia a todos terem acesso à escola, aqueles com defasagem de escolarização, torna-se possível entender que os desafios enfrentados são devido a todo o processo histórico, cultural e social dos estudantes da EJA (Souza, 2023).

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Partindo das discussões das políticas públicas, observa-se que a educação de jovens e adultos percorreu uma trajetória árdua para chegar onde está, tendo em vista que seu público é composto prioritariamente por pessoas que – por motivos múltiplos – foram impedidos de ingressar e manter seus estudos em idade compatível com a série letiva. Dito isso, foi preciso a criação de políticas públicas que suprissem esta necessidade, tanto de fomentar e incentivar a criação de meios para que jovens, adultos e idosos voltassem a frequentar ou iniciassem o processo de alfabetização, quanto estabelecer critérios e diretrizes para o funcionamento deste modelo de ensino (Machado; Lages; Santana, 2024).

Outro fator de suma relevância constitui que é obrigação do sistema de ensino oferecer esse tipo de serviço de forma gratuita e sensível às características e particularidades dos alunos

uma vez que na sua maioria são trabalhadores que têm carga horária semanal fixa e com isso impossibilita o acesso diurno das aulas o que mostra que além do turno das aulas precisar ser no período noturno as demandas educacionais não devem conter atividades que ultrapassem o horário de aula para que o aluno não tenha prejuízo e consiga aprender de fato (Tamarozzi; Costa, 2009).

## **DESAFIOS, ENFRENTAMENTOS E POSSIBILIDADES**

Os desafios encontrados pelos estudantes da EJA, na maioria das vezes, se concentram nas barreiras para a implementação deste modelo de ensino, que ultrapassam o caráter de campanha subjacente à política educacional e se tornam, de fato, algo concreto. Outro fator válido de destacar é a falta de comprometimento de órgãos governamentais e de investimento financeiro, o que impede a expansão das redes públicas de ensino e, por conseguinte, reflete na baixa entrada e manutenção dos alunos assíduos nas aulas (Machado; Lages; Santana, 2024).

Portanto, Souza (2023) enfatiza a importância de considerar as vivências dos alunos e alunas da EJA, visando contribuir para a diminuição da invisibilidade desse grupo e promover a equidade educacional, uma vez que esses alunos já encontraram inúmeros desafios para ingressar na escola durante grande parte de suas vidas. Em suma, no que diz respeito aos desafios e enfrentamentos, destacam-se o acesso, a permanência, a qualidade de ensino, a formação de professores e a adequação do currículo escolar compatível com o público do EJA (Souza, 2023).

Diante do exposto, necessita-se desenvolver medidas que possam dar suporte aos estudantes, evitando a evasão escolar. Muitos estudantes moram distante da escola, necessitam de transportes para chegar até as salas. Como discorre Souza (2023), estas medidas são essenciais, ao passo que possibilitam aos estudantes as reais condições para o alcance da continuidade do processo de escolarização.

Portanto, é essencial que as práticas pedagógicas e os currículos sejam acessíveis às realidades dos estudantes, visto que são trabalhadores, com aprendizagens e experiências de vida. A escola é um ambiente de aprendizagem e deve criar condições quem acolham e estimulem os estudantes – que são heterogêneos e composto de trabalhadores, que buscam melhorar suas vidas adentrando à escola – e assim buscar estratégias e ações que atendam a esta diversidade, promovendo uma educação inclusiva e eficaz.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os estudos analisados sobre os desafios e enfrentamentos dos estudantes no ambiente escolar, torna-se evidente que, diante da demanda da EJA, o trabalho vai além de transmissão de conhecimentos; contextualização e inserção de experiências que geram conhecimentos a partir dos contextos de vida dos estudantes. Diante dos desafios e possibilidades, enfrentamentos e perspectivas, constata-se que, apesar das lutas, acordos e leis, ainda há um longo caminho a percorrer até que as políticas públicas e educacionais tenham um olhar diferenciado e implementem ações que possibilitem a garantia de acesso e permanência ao ensino dessa modalidade.

## REFERÊNCIAS

MACHADO, Josiane Aparecida; LAGES, Rita Cristina Lima; SANTANA, Rivânia Maria Trotta. Avanços e Desafios das Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. **Ensino de Filosofia**, v. 9, n. 2, 2024. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/269>. Acesso em 04 de julho de 2024.

SOUZA, Liliane Pereira de (org.). **Educação de jovens e adultos: conhecimento como ferramenta de transformação**. Campo Grande: Editora Inovar, 2023. Disponível em: <https://editorainovar.com.br/omp/index.php/inovar/catalog/book/1186>. Acesso em 03 de julho de 2024.

TAMAROZZI, Edna; COSTA, Renato Pontes. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: Editora IESDE Brasil S.A., 2009. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/eja-17722792/17722792>. Acesso em 04 de julho de 2024.